

quando está limpida; o que é effeito de verem a sua imagem reflectida e julgarem ser outro canino.

O symptoma mais importante e que faz conhecer um cão damnado mesmo a distancia é a alteração especifica da voz; o seu ladrar produz um som rouco que começa por latido e acaba por uivo; de modo que as pessoas que ouvirem uma vez semelhante expressão canina, nunca mais se esquecem d'ella.

Passado o periodo de *incubação* — que muitas vezes passa desapercibido — o cão enraivado manifesta desejos de morder sem ladrar; e no 1.º, 2.º ou 3.º accesso aggride com os dentes todos os animaes, principiando nos cães e gatos, mesmo n'aquelles com quem vive habitualmente em harmonia, e terminando por morder as pessoas incluindo o proprio dono.

A maior parte dos cães damnados aboccam o ar com a cabeça erguida como se quizessem apanhar moscas voando. A vista perturba-se tornando-se-lhes os olhos baços; depois, o emmagrecimento faz progressos rapidos; o quarto posterior enfraquece e se paralysa; finalmente convulsões e a morte.

A *raiva muda* differe da antecedente em não exhibir accessos tão repetidos nem tão violentos, e principalmente pela *paralysia* da maxilla inferior (queijo de baixo) que se conserva hirta e pendente dando logar a que a bocca se mantenha sempre entreaberta.

Esta forma é portanto menos terrivel do que a *raiva furiosa* em razão do cão raivoso não morder tão facilmente; mas não deixa de ser igualmente perigosa pela enorme quantidade de baba *virulenta* que o animal desenvolve e mesmo porque este durante o accesso, chega ás vezes a approximar as maxillas.

A *raiva do gato* apresenta grandes relações de analogia com a *raiva canina*; e os symptomas caracteristicos são: deserção do domicilio; desejos de morder; depravação do appetite; rouquidão na voz; paralysia dos membros posteriores e da maxilla inferior. E' pois a 2.ª forma ou *raiva muda* que ordinariamente se desenvolve nos felinos.

Nos outros animaes domesticos, onde a *raiva* sómente apparece por *inoculação* ou transmissão dos caninos e dos gatos, os phenomenos essenciaes d'esta temerosa doença permanecem os mesmos. Em virtude porém da sua natureza de *herbivoros* e *omnivoros*, (a) o quadro symptomatologico da *hydrophobia rabica* appresenta-nos as differenças seguintes: Perda d'appetite e persistencia da sêde: nunca existe horror á agua; a deglutição é difficil ou impossivel; ha prisão de ventre e ourinas raras.

Os animaes se encontram habitualmente n'um estado de grande excitação e experimentando movimentos de espanto, mas raramente mergulhados em torpôr.

A voz apresenta tambem alteração especifica, respectivamente a cada especie domestica, exhibindo-se rouca, curta e interrompida.

---

(a) Nos herbivoros estão comprehendidos os cavallos, muares, jumentos, bois, carneiros e cabras, = Nos omnivoros apenas temos os porcos ou gado suino.